

DECISÃO

Julgamento de terceiro acusado do ‘Caso Flávia’ acontece amanhã

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

O terceiro acusado pelo estupro e assassinato da estudante Flávia de Oliveira Silva, ocorrido no dia 05 de outubro, será julgado amanhã, 19 de março, na Comarca de Tangará da Serra . O acusado Alessandro Alves Viana já havia sido condenado a 30 anos de reclusão em regime fechado, em dezembro de 2008, porém em 2009 o Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) concedeu por unanimidade a anulação do julgamento que o condenou.

Em entrevista cedida por telefone ao Diário da Serra, o advogado de defesa, Jorge Luis Siqueira Faria, afirmou que a

anulação ocorreu devido a um problema na votação dos jurados. “O fato aconteceu durante a votação na sala secreta e o Tribunal anulou o júri passado”, confirmou o advogado. Recentemente, o pedido de exumação do corpo foi realizado nos restos mortais da vítima, com a finalidade de eliminar algumas dúvidas surgidas no processo de provas.

CONDENADOS – Dos demais envolvidos no polêmico ‘Caso Flávia’, Ademir Domingos Martins, foi o primeiro acusado a ser processado pelo crime de estupro e assassinato da estudante.

No julgamento, ocorrido em 23 de agosto de 2006, Ademir foi condenado a 22 anos de prisão em regime



Acusado Alessandro Alves Viana, ladeado por policiais, em seu primeiro julgamento

fechado. Porém, os desembargadores Adilson Polegato de Freitas, Shelma Lombardi de Kato e Juvenal Pereira da Silva, por unanimi-

dade, readequaram as penas impostas em 23 anos, sendo 16 anos pelo crime de homicídio e 7 por estupro.

Já o envolvido José

Henrique Alves Viana foi julgado em outubro de 2006 e condenado a 33 anos em regime fechado por homicídio triplamente qualifica-

do, recebendo a pena de 17 anos pelo assassinato da estudante, oito anos por atentado violento ao pudor e mais oito anos pelo estupro.

TANGARÁ DA SERRA

Em menos de 42 horas, acidentes provocam três óbitos



Última fatalidade ocorreu na noite de segunda-feira, 16

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Mais um acidente fatal envolvendo motocicleta foi registrado em Tangará da Serra. Dessa vez, a fatalidade ocorreu por volta das 21 horas desta segunda-feira, 16, no entroncamento da Avenida Lions Internacional com o Anel Viário. Segundo informações das autoridades policiais, o acidente aconteceu após uma carreta, com placas de São Paulo, ter entrado na mão errada e dar marcha ré para entrar na via correta, momento em que o motociclista André de Lima Aragão, 18 anos, atingiu

o para-lama do veículo e caiu já em óbito.

O irmão da vítima acionou a Polícia Militar informando a respeito da fatalidade. O Serviço de Atendimento Móvel de urgência (Samu) foi acionado e esteve presente no local, onde constatou o óbito. A Politec também esteve presente realizando os devidos procedimentos.

Esse é o segundo acidente registrado em pouco mais de um dia. Conforme o DS já divulgou na edição anterior, um acidente entre motocicletas aconteceu na madrugada do último domingo, 15, e matou dois jovens,

um de 26 e outro de 29 anos. Segundo a Polícia Militar, uma das vítimas estava saindo de um show no parque de exposição da cidade quando ocorreu o acidente. O caso foi registrado por volta de 4h e de acordo com a PM, um dos motociclistas trafegava pela contramão quando colidiu com o outro jovem que deixava a festa. Os dois morreram ainda no local. Ainda segundo a PM, um policial que também saía do evento isolou o local até a chegada do Serviço de Atendimento Móvel (Samu) que constatou as duas mortes.

EM MATO GROSSO

Polícia procura 12 integrantes do Comando Vermelho



Segundo a Polícia, Tangará tem membros com residência

>> **Poconet Notícias**

A Polícia Judiciária Civil deflagrou na manhã desta terça-feira, 17, a segunda parte da operação “Grená”, para cumprimento de 267 ordens judiciais contra membros da facção criminosa denominada “Comando Vermelho de Mato Grosso (CV-MT)”, que ordena diversos crimes de dentro de presídios do Estado de Mato Grosso. A facção foi criada no interior da Penitenciária Central do Estado (PCE) pelo detento Sandro da Silva Rabelo, conhecido

por “Sandro Louco”.

Desde às 6 horas da manhã , um efetivo de 250 policiais civis, entre delegados, investigadores e escrivães, está mobilizado para o cumprimento de 28 mandados de prisão preventiva, 35 buscas e apreensão domiciliar, e 204 intimações para interrogatórios e medidas cautelares diversas da prisão, que proíbem os investigados de uma série de situações, como o uso de telefones e aplicativos como whatsapp, comparecimento periódico em juízo, recolhimento domiciliar no período noturno, manter ende-

reço atualizado, entre outras.

Outros 204 pessoas, sendo 127 detentos, serão interrogados dentro de unidades prisionais de Cuiabá, Várzea Grande, Rondonópolis, Mirassol Do Oeste, e 77 pessoas em liberdade serão conduzidas à delegacias da Polícia Judiciária Civil e também interrogadas. São membros da facção com residências Cuiabá, Várzea Grande, Sinop, Vera, Tangará da Serra e Cáceres. Todos os 204 investigados, dentro e fora da prisão, terão medidas cautelares restritivas cumpridas.